

JULGAMENTO DO RECURSO INTERPOSTO

**PROCESSO ADMINISTRATIVO Nº 1074/2023
EDITAL DE CHAMAMENTO PÚBLICO Nº 01/2024**

RECORRENTE: COOPERATIVA DE TRABALHO EM EDUCACAO, CULTURA, ESPORTE E LAZER - COOPERA

CNPJ nº: 03.364.242/0001-52

Endereço: SIA Trecho 17, rua 15, lote 60, CEP: 71.200-243 - Guará - DF

Telefone: (61) 99919-0555

E-mail: diretoria@coopera.org.br

1. DO RELATÓRIO

Trata-se do processo administrativo nº 1074/2023, referente ao Edital de Chamamento Público nº 01/2024, para seleção de Organização da Sociedade Civil – OSC a fim de celebrar o Termo de Colaboração com vista à execução do Projeto Universidade Livre do Carnaval de Maricá, referente a interposição do recurso.

Conforme resultado preliminar publicado em 002/04/2024, cumpridas as etapas de avaliação das propostas e de análise de documentação de habilitação, a Comissão de Seleção declarou o resultado preliminar d referido Chamamento Público com a Organização da Sociedade Civil IBS classificada em primeiro lugar e devidamente habilitada.

Aberto o prazo de interposição de recurso previsto no Edital, de 08/04/2024 à 15/04/2024 (conforme aviso de remarcação publicado em 27/03/2024), a organização da sociedade civil COOPERA manifestou intenção recursal contra o resultado preliminar.

2. DA TEMPESTIVIDADE

A recorrente apresentou suas razões no dia 15 de abril de 2024, constatando-se, portanto, a tempestividade do recurso.

3. DA ANÁLISE DAS RAZÕES RECURSAIS

Em suas razões recursais, alegou discordância de análise das propostas, em especial à nota conferida à proposta da OSC CCOPERA quanto ao *fator grau de adequação itens a e c*; à nota conferida à proposta da OSC COOPERA quanto ao *fator experiência, itens I e III*; e a nota conferida à proposta da OSC COOPERA quanto ao *fator preço*.

a) Redução da nota quanto ao fator adequação no item a, uma vez que ela não comprovou ter experiência e expertise no objeto do edital com reconhecimento público, demonstrado por meio de comprovantes de participações em premiações, congressos, seminários, destaque em noticiários, parcerias com associações populares, entre outros, no desenvolvimento de atividades nas áreas ou ações similares com o público alvo.

b) Redução da nota quanto ao fator adequação no item c, uma vez que ela não comprovou Contextualização que demonstre conhecimento sobre as políticas setoriais acerca do objeto apresentado no edital, com base na sua experiência anterior, associando os fatores positivos e negativos ao cenário local da execução da parceria.

c) Ter zerado o fator experiência no item I, uma vez que ela não comprovou ter experiência correspondente ao tempo em anos na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante, com apresentação de instrumentos jurídicos ou atestados.

- d) Ter zerado o fator experiência no item III, uma vez que ala não comprovou ter experiência quanto a atualidade na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante com apresentação de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados.
- e) Redução da nota quanto ao fator preço da OSC IBS, uma vez que a COOPERA apresentou um desconto de 4,38%, representando uma economicidade significativa.
- f) Seja a recorrente declarada vencedora diante da alteração da pontuação ora pretendida.

Inicialmente, ressalta-se que a Comissão de Seleção considerou para a análise realizada estritamente os critérios definidos no Edital de Chamamento Público, especialmente os elementos contidos nos itens 9.4 e 9.5. Cabe ainda destacar que os critérios de avaliação das propostas discriminados no Edital atendem rigorosamente o disposto no Decreto Municipal nº 54 de 30 de maio de 2017, que estabelece:

“Art. 11. A comissão de seleção, respeitado o edital de chamamento público, deverá apreciar as propostas das organizações da sociedade civil avaliando o grau de adequação da proposta aos objetivos específicos do programa ou ação em que se insere o tipo de parceria e ao valor de referência constante do edital, observando, sempre que possível, os seguintes fatores, que serão discriminados no edital:

I – fator grau de adequação, de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, referente ao grau de adequação da proposta aos objetivos específicos do programa;

II – fator experiência, de 0 (zero) a 10 (dez) pontos, referente à experiência da organização na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante e à experiência do responsável técnico pela execução do objeto da parceria;

III – fator capacidade operacional, de 0 (zero) a 60 (sessenta) pontos, observando:

- a) os dados técnicos da execução das tarefas e a metodologia empregada;
- b) a infraestrutura de apoio, assim como o suporte técnico e operacional disponível; e
- c) organograma da equipe a ser alocada aos serviços, com a descrição da qualificação do pessoal necessário, as atribuições e as responsabilidades das diversas áreas, bem como a lotação de cada uma dessas áreas.

IV – fator preço, de 0 (zero) a 20 (vinte) pontos.”

Isto posto, passa-se às considerações de cada um dos seis requerimentos formulados pela requerente no referido Recurso Administrativo.

4. DA REVISÃO DA PONTUAÇÃO RELATIVA AO FATOR GRAU DE ADEQUAÇÃO CONFERIDA À OSC COOPERA:

O edital estabelece no subitem 9.4.4, que:

“9.4.4. A avaliação e a pontuação serão feitas com base nos fatores de julgamento apresentados no quadro a seguir:

O edital apresenta ainda maior detalhamento dos critérios e metodologias a serem observados para a avaliação e pontuação das propostas no subitem 9.5, que:

FATOR GRAU DE ADEQUAÇÃO

“9.5 A metodologia da pontuação a ser aplicada no Fator Grau de Adequação (A)

FA TOR	DESCRIÇÃO	PONTUA ÇÃO
A	Fator Grau de Adequação - Avaliar a adequação da proposta ao objeto e objetivos do presente Edital.	De 0 a 30 (Máxima)
E	Fator Experiência - Avaliar o tempo de funcionamento e expertise da instituição, na execução de atividades objetivas ou correlatas ao objeto apresentado neste Edital, por meio de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados que declarem a capacidade técnica da instituição em execuções pretéritas, além do referencial profissional do responsável técnico pela execução da parceria.	De 0 a 20 (Máxima)
C	Fator Capacidade Operacional - Avaliar a metodologia empregada na execução das tarefas, assim como a qualificação do pessoal.	De 0 a 40 (Máxima)
P	Fator Preço - Avaliar a economicidade e vantajosidade financeira para a Administração, assegurando a qualidade técnica e cumprimento de todas as etapas de execução da parceria.	De 0 a 10 (Máxima)
Total		100

deverá ser realizada com base nos critérios de julgamento apresentados no quadro a seguir:

FATOR GRAU DE ADEQUAÇÃO (A)		
CRITÉRIO DE JULGAMENTO	METODOLOGIA DA PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
(i) Proposta adequada aos objetivos específicos do programa ou ação, de modo a projetar a viabilidade do atingimento das metas mediante a execução coerente e exequível do objeto em que se insere o tipo de parceria.	<p>a) Dissertação do histórico da OSC demonstrando o seu nível de conhecimento, parcerias e expertise sobre a área do objeto do edital com reconhecimento público, demonstrado por meio de comprovantes de participação em premiações, congressos, seminários, destaque em noticiários, parcerias com associações populares, entre outros, no desenvolvimento das atividades na área ou ações similares com o público-alvo.</p> <p>Pontuação máxima -10 (dez) pontos:</p> <p>(a.1) <u>atende totalmente:</u> quando apresentar, em conjunto com a dissertação, 03 (três) ou mais comprovantes de reconhecimento público das suas atividades (congressos, seminários, premiações, destaque em noticiários, parcerias ou similar) – 10 Pontos</p> <p>(a.2) <u>atende parcialmente:</u> quando apresentar, em conjunto com a dissertação, até 02 (dois) comprovante (s) de reconhecimento público das suas atividades (congressos, seminários, premiações, destaque em noticiários ou similar)</p>	30 PONTOS

	<p>— 5 pontos;</p> <p>(a.3) não atende: quando não apresentar comprovante de reconhecimento público – 0 pontos.</p> <p>b) Contextualização que demonstre conhecimento sobre as políticas setoriais acerca do objeto apresentado, com base na sua experiência anterior, associando os fatores positivos e negativos ao cenário local da execução da parceria.</p> <p>Não será pontuada a proposta que realizar mera cópia dos itens do Edital ou do Termo de Referência, sem demonstrar a adequação das informações apresentadas às especificidades do município.</p> <p>Pontuação máxima - 10 (dez) pontos:</p> <p>(b.1) atende totalmente: quando apresentar qualidade e coerência na contextualização das políticas setoriais relacionados ao objeto associando-as à realidade local – 10 pontos;</p> <p>(b.2) atende parcialmente: quando apresentar qualidade e coerência na contextualização das políticas setoriais relacionados ao objeto, mas deixar de associá-la à realidade local – 05 pontos;</p> <p>(b.3) não atende: quando não apresentar qualidade e coerência na contextualização das políticas setoriais – 0 pontos.</p> <p>c) Apresentação coerente de um planejamento mostrando sugestão técnica sobre a execução do objeto delimitando os desafios e dificuldades, com indicação de soluções inovadoras para superá-los.</p> <p>Não será pontuada a proposta que realizar mera cópia dos itens do Edital ou do Termo de Referência, sem demonstrar a adequação das informações apresentadas às especificidades do município.</p> <p>Pontuação máxima – 10 (dez) pontos:</p> <p>(c.1) atende totalmente: quando apresentar no planejamento 03 (três) ou mais soluções exequíveis e inovadoras, conforme desafios e dificuldades informadas – 10 pontos;</p> <p>(c.2) atende parcialmente: quando apresentar no planejamento até 02 (duas) soluções exequíveis, conforme desafios e dificuldades informadas – 05 pontos;</p> <p>(c.3) não atende: quando no planejamento não apresentar solução</p>	
--	---	--

	exequível, para os desafios e dificuldades informadas ou não apresentar inovação na solução proposta – 0 pontos.	
--	--	--

1) A requerente alegou que o portfólio da Cooperativa supre com larga margem tal quesito, evidenciando as diversas parcerias e projetos públicos que foram realizados, devendo ser atribuído a pontuação máxima neste quesito.

Observa-se, portanto, que o edital é claro quanto ao fator grau de adequação, pois na metodologia de pontuação apresentada no edital, item (a) que apresenta todos os critérios para o julgamento da proposta.

a) Dissertação do histórico da OSC demonstrando o seu nível de conhecimento, parcerias e expertise sobre a área do objeto do edital com reconhecimento público, demonstrado por meio de comprovantes de participação em premiações, congressos, seminários, destaque em noticiários, parcerias com associações populares, entre outros, no desenvolvimento das atividades na área ou ações similares com o público-alvo. Pontuação máxima - 10 (dez) pontos:	<p>(a.1) atende totalmente: quando apresentar, em conjunto com a dissertação, 03 (três) ou mais comprovantes de reconhecimento público das suas atividades (congressos, seminários, premiações, destaque em noticiários, parcerias ou similar) – 10 Pontos</p> <p>(a.2) atende parcialmente: quando apresentar, em conjunto com a dissertação, até 02 (dois) comprovante (s) de reconhecimento público das suas atividades (congressos, seminários, premiações, destaque em noticiários ou similar) – 5 pontos;</p> <p>(a.3) não atende: quando não apresentar comprovante de reconhecimento público – 0 pontos.”</p>
--	---

Análise da comissão

A OSC COOPERA obteve pontuação 5, sendo enquadrado no item (a.2), pois atendeu parcialmente ao critério de julgamento, uma vez que apresentou dois comprovantes de parcerias, porém sendo uma delas não estava adequada ao objeto no edital e a outra estava em parte adequada.

Assim sendo, ficou com o item (a.2) referente a apresentação de até 2 comprovantes.

2) A requerente alegou que o conhecimento contextualizado sobre o tema é apresentada de forma pormenorizada no Portfólio da Cooperativa, devendo ser atribuído a pontuação máxima neste quesito.

Observa-se, portanto, que o edital é claro quanto ao fator grau de adequação, pois na metodologia de pontuação apresentada no edital, item (c) que apresenta todos os critérios para o julgamento da proposta.

c) Contextualização que demonstre conhecimento sobre as políticas setoriais acerca do objeto apresentado, com base na sua experiência anterior, associando os fatores positivos e negativos ao cenário local da execução da parceria.	<p>(c.1) atende totalmente: quando apresentar qualidade e coerência na contextualização das políticas setoriais relacionados ao objeto associando-as à realidade local – 10 pontos;</p> <p>(c.2) atende parcialmente: quando apresentar qualidade e coerência na contextualização das políticas setoriais relacionados ao objeto, mas deixar de associá-la à realidade local – 05 pontos;</p> <p>(c.3) não atende: quando não apresentar qualidade e coerência na</p>
---	--

	contextualização das políticas setoriais – 0 pontos.
--	---

Análise da comissão

A OSC COOPERA obteve pontuação 5, sendo enquadrado no item (c.2), pois atendeu parcialmente ao critério do julgamento, uma vez que as experiências anteriores, que foram apresentadas, não são da mesma natureza que o objeto do edital.

Sendo assim, ficou enquadrado no item c.2

FATOR EXPERIÊNCIA

“9.6 A metodologia da pontuação a ser aplicada no Fator Experiência (E) deverá ser realizada com base nos critérios de julgamento apresentados no quadro a seguir:

FATOR EXPERIÊNCIA		
CRITÉRIO DE JULGAMENTO	METODOLOGIA DA PONTUAÇÃO	PONTU AÇÃO MÁXIMA
i) Experiência da Organização da Sociedade Civil correspondente ao tempo, em anos, na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante, com apresentação de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados;	PONTUAÇÃO MÁXIMA: 10 PONTOS Zero pontos: quando a organização comprovar menos de 01 (um) ano de experiência; 5p ponto: quando a organização comprovar experiência de 1 (um) ano; 10 pontos: quando a organização comprovar experiência superior a 1 (um) ano até 3 (três) anos;	20 PONTOS
ii) Experiência do responsável técnico pela execução do objeto da parceria (a ser devidamente indicado na proposta), demonstrando notória competência na área de atuação do objeto da parceria ou de natureza semelhante, a ser comprovado mediante certidões e/ou atestados;	PONTUAÇÃO MÁXIMA: 05 PONTOS Zero pontos: Menos de 1 (um) de experiência comprovada; 1 ponto: De 1 (um) a 3 (três) anos de experiência comprovada; 3 pontos: Experiência comprovada superior a 3 (três) anos até 5 (cinco) anos; 5 pontos: Experiência comprovada superior a 5 (cinco) anos.	

<p>III) Experiência da Organização da Sociedade Civil quanto atualidade na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante, com apresentação de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados</p>	<p>PONTUAÇÃO MÁXIMA: 05 PONTOS</p> <p>zero ponto: Execução do objeto (ou similar) mais recente realizado há mais de 10 (dez) anos;</p> <p>02 pontos: Execução do objeto (ou similar) mais recente realizado com mais de 8 (oito) até 10 (dez) anos;</p> <p>03 pontos: Trabalho mais recente realizado nos últimos 8 (oito) anos;</p> <p>05 pontos: Trabalho mais recente realizado nos últimos 5 (cinco) anos.</p>	
---	---	--

1) A requerente alegou que a experiência apresentada pela COOPERA esta forma padronizada no portfólio da cooperativa, devendo ser atribuída a pontuação máxima neste quesito.

Observa-se, portanto, que o edital é claro quanto ao fator grau de experiência, pois na metodologia de pontuação apresentada no edital, item (I) que apresenta todos os critérios para o julgamento da proposta.

<p>I) Experiência da Organização da Sociedade Civil correspondente ao tempo, em anos, na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante, com apresentação de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados;</p>	<p>PONTUAÇÃO MÁXIMA: 10 PONTOS</p> <p>Zero pontos: quando a organização comprovar menos de 01 (um) ano de experiência;</p> <p>5p ponto: quando a organização comprovar experiência de 1 (um) ano;</p> <p>10 pontos: quando a organização comprovar experiência superior a 1 (um) ano até 3 (três) anos;</p>
--	---

Análise da comissão

A OSC COOPERA obteve pontuação zero, pois não comprovou por meio de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados a quantidade de anos de experiência citada no texto da proposta.

Sendo assim, ficou com a pontuação zerada.

2) A requerente alegou que a experiência apresentada pela COOPERA esta forma padronizada no portfólio da cooperativa, devendo ser atribuída a pontuação máxima neste quesito.

Observa-se, portanto, que o edital é claro quanto ao fator grau de experiência, pois na metodologia de pontuação apresentada no edital, item (II) que apresenta todos os critérios para o julgamento da proposta.

<p>III) Experiência da Organização da Sociedade Civil quanto atualidade na execução do objeto da parceria ou de natureza semelhante, com apresentação de instrumentos jurídicos, certidões ou atestados</p>	<p>PONTUAÇÃO MÁXIMA: 05 PONTOS</p> <p>zero ponto: Execução do objeto (ou similar) mais recente realizado há mais de 10 (dez) anos;</p> <p>02 pontos: Execução do objeto (ou similar) mais recente realizado com mais de 8 (oito) até 10 (dez) anos;</p> <p>03 pontos: Trabalho mais recente realizado nos últimos 8 (oito) anos;</p> <p>05 pontos: Trabalho mais recente realizado nos últimos 5 (cinco) anos.</p>
---	---

Análise da comissão

A OSC COOPERA obteve pontuação zero, pois apresentou dois instrumentos de parcerias, sendo um com atividade na área da saúde, nada semelhante ao objeto em questão, e a outra com semelhança parcial ao objeto, mas que não traz o período em que a candidata prestou os serviços.

Sendo assim, ficou com a pontuação zerada.

CÓPIAS DEVIDAMENTE AUTENTICADA

A requerente alegou que a OSC vencedora não apresentou as cópias devidamente autenticadas em cartório, configurando um flagrante descumprimento do edital.

O edital estabelece no subitem 9.3.5.6.1 que:

“ 9.3.5.6. Os documentos exigidos no ENVELOPE “B” – DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO– são os listados no item 10 deste Edital (da Habilitação). 9.3.5.6.1. Os documentos onde habilitação, poderão ser apresentados no original ou em cópia reprográfica autenticada por cartório competente ou por servidor da Administração ou publicação em órgão da imprensa oficial, e rubricados pelo representante legal da organização da sociedade civil, ou seu agente credenciado, e acompanhados das respectivas certidões de publicação no órgão da imprensa oficial, quando for o caso.

Análise da comissão

Conforme ATA da sessão para divulgação preliminar e análise da documentação de habilitação, realizada em 02 de abril de 2024, às 10:19h, na sala Vip, Galpão Central, Aeroporto municipal de Maricá, localizada à Rua Jovino Duarte de Oliveira, nº 481, onde estavam presente os membros da comissão de Seleção, designados conforme a portaria nº 13 de fevereiro de 2024 e os representantes das OSC (IBS e CCOPERA) que se credenciaram para participar do chamamento público nº01/2024, onde a comissão submeteu aos presentes os envelopes “B”, contendo a

documentação de habilitação das duas organizações que participaram do chamamento público, para conferência de sua integridade, sendo constatado por todos que os envelopes estavam devidamente lacrados e rubricados.

Após feita a análise pela Comissão de seleção, foram constatadas a entrega dos documentos exigidos conforme o edital e devidamente autênticos, necessitando apenas a apresentação de uma nova Certidão do FGTS e Certidão Municipal do ISS que estavam com a validade vencida. A comissão concedeu a OSC IBS o prazo de 24 horas para regularização. A OSC IBS apresentou no ato todas as certidões atualizadas.

Toda documentação da OSC vencedora (IBS) foi analisada pela comissão e atestada sua regularidade, sendo apresentada para análise e rubrica a OSC COOPERA e seu representante legal Dr. Carlos Guilherme Alvarenga Reis- OAB 38.339 e a OSC IBS e seu representante SR. Mayko David Teixeira e Silva, que analisaram e rubricaram todas as páginas.

Não havendo mais nada a tratar, encerrou-se a presente sessão às 11:58h redigindo-se a Ata que novamente foi assinada por todos ali presente.

Diante destes fatos e após uma nova análise da documentação apresenta pela OSC IBS, realizada pela comissão de seleção, constatou-se que não se justifica qualquer alteração no resultado da 2ª fase do certame, devendo ser mantida a declaração desta comissão que considerou habilitada a OSC IBS, quanto a fase Análise de Documentação de Habilitação.

PREÇO

A requerente alegou que a proposta apresentada pela OSC COOPERA apresenta um desconto de 4,38%, representando uma economia significativa para o certame, totalizando um desconto no valor de R\$341.000,00.

O edital estabelece no subitem 9.8 que:

“9.8 A metodologia da pontuação a ser aplicada no Fator Preço (P) deverá ser realizada com base nos critérios de julgamento apresentados no quadro a seguir:

FATOR PREÇO (P)		
CRITÉRIO DE JULGAMENTO	METODOLOGIA DA PONTUAÇÃO	PONTUAÇÃO MÁXIMA
(i)Fator Preço - Economicidade e vantajosidade financeira para a Administração, assegurando a qualidade técnica e cumprimento de todas as etapas de execução da parceria. Orçamento deverá estar detalhado na Proposta.	Não serão considerados, para fins de atribuição da pontuação no fator preço, a redução no preço final causada pela exclusão de encargos tributários relativos a benefícios e isenções fiscais dos quais a OSC participante seja beneficiada. 0 a 5% de diferença: 10 pontos Maior de 10% até 15% de diferença: 5 pontos Maior que 15% de diferença: 0 pontos	10 PONTOS

Processo Número: 1014/23Data do início: 17/01/23Rubrica: 914 Fls: 574

Análise da comissão

A OSC COOPERA obteve pontuação máxima (10), pois apresentou na sua proposta um valor com diferença entre 0 a 5% de diferença do valor apresentado para execução do objeto.

CONCLUSÃO


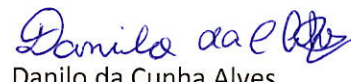
A requerente solicitou em seu recurso uma nova avaliação da documentação apresentada e a majoração da nota da OSC COOPERA, devendo lograr vencedora do certame por ser medida que se impõe.

Esta comissão em vista os motivos expostos nos itens anteriores e após uma nova análise de toda documentação apresentada pela OSC IBS e justificando o indeferimento dos pedidos apresentados pela OSC COOPERA, não havendo alteração nas pontuações atribuídas a nenhuma das OSCs, permanecendo a ordem de classificação resultante da etapa de avaliação do certame.

Deste modo, a organização IBS foi a instituição que alcançou maior pontuação na etapa e avaliação do certame (PROPOSTA e ANÁLISE DE DOCUMENTAÇÃO DE HABILITAÇÃO). Diante destes fatos esta comissão de seleção que não se justifica qualquer alteração no resultado da 2ª fase do certame, devendo ser mantida a declaração que considerou a OSC IBS, quanto a documentação de habilitação apresentada HABILITADA.

Observa-se que o edital é bem claro quanto aos fatores referidos pela OSC COOPERA no recurso apresentado, e mesmo assim essa comissão analisou todos os pontos levantados pela OSC, constatando que não houve nenhum erro na pontuação auferida as OSCs participantes do certame.

Maricá 24 de abril de 2024


Priscilla Faria Lopes
Matrícula: 556
Brenda Elis Lima da Cunha
Matrícula: 633
Danilo da Cunha Alves
Matrícula: 131